INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE PEROBA (*Aspidosperma olivaceum*)

A peroba é uma das árvores nativas da Floresta Atlântica da Serra do Mar do Paraná que foi intensivamente explorada em décadas passadas, assim como a canela-preta (*Ocotea catharinensis*). A madeira dessas duas espécies foi muito utilizada na construção civil, especialmente para fazer assoalhos de tábuas claras e escuras intercaladas, que ainda podem ser vistos em construções antigas bem preservadas. Cresce em altitudes menores que 700 metros e na planície litorânea, exceto em locais de solos muito úmidos ou arenosos. Pode atingir 25 a 30 metros de altura e diâmetro de até 80cm, embora atualmente seja difícil encontrar árvores de grande porte. As flores são pequenas, de coloração verde-amarelada. Os frutos são secos, com sementes de 3-4 cm de comprimento.

Você está recebendo algumas mudas de peroba para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

a) escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz, mas não em clareiras abertas onde bata sol. Não plante em solos encharcados ou sujeitos à inundação. Não plante no jardim ou muito próximo a construções para facilitar a reintegração às florestas naturais;
b) cave um buraco um pouco maior do que a muda: afofar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
c) insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
d) preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
e) regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
f) baixe o aplicativo para telefone celular “Salvando árvores da extinção” do Google Play e tire uma fotografia com o telefone de cada muda no momento do plantio. Com isso, recebemos as coordenadas geográficas de cada muda, para futura referência e avaliação de sobrevivência. O app funciona off-line e os dados são enviados quando você tiver uma conexão à internet;
g) acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
h) agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!

Flores

Folhas e frutos

Árvore

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!